30 de setembro: São Jerónimo, presbítero e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 13,47-52): Naquele tempo, disse Jesus ao povo: «(...) Todo escriba que se torna discípulo do Reino dos Céus é como um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas».

São Jerónimo, presbítero e doutor da Igreja (347-420)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje detemos a nossa atenção sobre São Jerónimo, um Padre da Igreja que colocou no centro da sua vida a Bíblia: traduziu-a em língua latina, comentou-a nas suas obras, e sobretudo empenhou-se em vivê-la concretamente.

Tendo recebido o baptismo por volta de 336, orientou-se para a vida ascética. Partiu depois para o Oriente e viveu como eremita no deserto de Calcide, dedicando-se seriamente aos estudos. A meditação, a solidão, o contacto com a Palavra de Deus fizeram amadurecer a sua sensibilidade cristã. Em 382 transferiu-se para Roma: o Papa Dâmaso assumiu-o como secretário e conselheiro; encorajou-o a empreender uma nova tradução latina dos textos bíblicos. Depois da morte do Papa Dâmaso, Jerónimo deixou Roma e empreendeu uma peregrinação, primeiro à Terra Santa, depois ao Egipto.

Em 386 permaneceu em Belém, até à morte, continuando a desempenhar uma intensa actividade: comentou a Palavra de Deus; defendeu a fé, opondo-se vigorosamente a várias heresias; exortou os monges à perfeição; ensinou a cultura clássica e cristã... A preparação literária e a ampla erudição permitiram que Jerónimo fizesse a revisão e a tradução de muitos textos bíblicos. Com a ajuda de outros colaboradores, pôde oferecer uma tradução melhor: ela constitui a chamada “Vulgata”, o texto “oficial” da Igreja latina.

—Diz São Jerónimo: «Ignorar as Escrituras é ignorar Cristo».